

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: isl0stzy SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/01/2019 Requerimento nº 7/2019 Protocolo nº 56/2019</p>
<p>Autor: Dep. Valdir Barranco</p>	

Com fulcro no artigo 177 do Regimento Interno desta Casa de Lei, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado Requerimento a Excelentíssima Senhora **Secretária de Estado de Educação, Esporte e Lazer** Marioneide Angélica Kliemaschewsk, solicitando informações a respeito da denúncia do Excelentíssimo senador eleito Jayme Campos (DEM) revelou que tomou conhecimento de que centenas de pessoas teriam sido contratadas ilegalmente pela Secretaria de Estado de Educação.

JUSTIFICATIVA

Diante da denúncia feita pelo Excelentíssimo senador eleito Jayme Campos (DEM) revelou nesta sexta-feira que tomou conhecimento de que centenas de pessoas teriam sido contratadas ilegalmente pela Secretaria de Estado de Educação para atuarem como cabos eleitorais nas eleições de 2018. Ele teria sido procurado por um desses funcionários, que pediu sua ajuda para manter seu contrato com o Estado.

Me vejo na obrigação de solicitar informações desta Secretaria a cerca dessa denuncia pois se trata de um fato muito gravoso e que terá várias consequência desastrosas ao nosso estado. Assim solicito de forma emergencial esclarecimentos, pois o povo necessita saber o que se passa nas esferas públicas e se existe ilegalidade em atos cometidos por políticos e funcionários desta administração, pois caso se comprove que tais denúncias são verdadeiras, a nossa obrigação é lutar para que todos os envolvidos sejam punidos exemplarmente e mostrarmos que Mato Grosso não aceita mais as ilegalidades que veem sofrendo nas mãos deste governo.

Fala do Senador:

“Segundo Jayme, ele foi procurado pela pessoa no bairro Cristo Rei, em Várzea Grande, alegando que possui um contrato no valor de R\$ 5 mil com a Seduc e que foi contratado para atuar como cabo eleitoral sem citar nomes. O motivo da procura por Jayme seria para que ele ajudasse o contratado a manter sua relação empregatícia com o Estado.

Nas eleições do ano passado, o ex-secretário de Educação do Estado, Marcos Marrafon (PPS), foi candidato a deputado federal e obteve 27.002 mil votos não sendo eleito. “A informação que eu tenho é, no mínimo, é de dois mil contratos. E disseram pra mim que a Secretaria de Educação de Mato Grosso gastou R\$ 10 milhões de telefone. Isso é inconcebível! Se não for rever alguns contratos, rever a prática de fazer gestão pública aqui, o Estado não suporta, não tem receita”, afirmou o político ao **FOLHAMAX.**”

Desta forma, necessitamos de forma clara e rápida de uma solução para este impasse, visto que tais denúncias são muito gravosas.

Devido à importância de tais esclarecimentos, justifico o presente requerimento.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 22 de Janeiro de 2019

Valdir Barranco
Deputado Estadual